

A "MORTE PROGRAMADA" NOS CUIDADOS INTENSIVOS: REALIDADE DA BÉLGICA

Patrícia Pampulim⁽¹⁾

Enfermeira, Unidade de Transplantação de Progenitores Hematopoiéticos
Instituto Português de Oncologia, FG EPE de Lisboa
[patricia_pampulim@hotmail.com]

A "morte programada" é uma realidade nos serviços de emergência, como são os de cuidados intensivos. A Bélgica, em 2002, foi o primeiro país europeu, e o segundo do Mundo, a despenalizar a eutanásia. Talvez por este motivo, as famílias, embora sofrendo, tomem rapidamente uma decisão relativamente a questões de suspensão de tratamentos/terapêuticas. A população belga parece estar assim mais deserta para estas problemáticas e confronto de decisões.

Em todo este processo o enfermeiro tem um papel preponderante na avaliação da evolução do estado de saúde do doente, na comunicação com os restantes membros da equipa e no apoio à família.

Tratar-se-á sempre de situações difíceis de decidir, tanto para a equipa como para a família do doente, e por isso estas situações requerem uma reflexão ética/moral constante, tendo sempre como primado o respeito e a dignidade do ser humano.

PALAVRAS-CHAVE: Morte; Eutanásia; Enfermeiro; Unidade de Cuidados Intensivos.

ABSTRACT: The "programmed death" is a reality in intensive care units. Belgium, in 2002, was the first European country and the second on the World to accept the euthanasia.

The families, even suffering, quickly decide about questions of treatment/therapeutic suspension. Thus, the Belgian population seems to be more aware of this problematic and decisions confrontation.

According to this, nurses play an important role on the evaluation of the patient health state evolution, in the communication between the other team members and in the support of the patient family.

There always will be difficult decisions to be made, for the health care teams and for the patient family, requiring a constant ethical/moral reflection, having always in sight the respect and the dignity of the human being.

KEYWORDS: Death; Euthanasia; Nurse; Intensive Care Units.

⁽¹⁾ Experiência durante o ensino clínico da Unidade Soins Intensifs CHR de la Citadelle, Belgique. Artigo escrito sob orientação da Prof. Cândida Durão.